



**PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES  
AMBIENTAIS - MESTRADO  
PROFISSIONAL**

**LAVRAS-MG**

**FEVEREIRO DE 2020**

**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS - MESTRADO PROFISSIONAL**

Ronaldo Fia	Presidente - DRS/UFLA
Soraya Alvarenga Botelho	Representante Docente - DCF/UFLA
André Geraldo Cornélio Ribeiro	Representante Docente - DRS/UFLA
Mateus Pimentel de Matos	Representante Docente - DRS/UFLA
Yuri Lopes Zinn	Representante Docente – DCS/UFLA
Gisele Aparecida Valério	Representante técnico-administrativo – DMA/UFLA
Érico Gonçalves Alves Vieira	Representante discente

## SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS .....	01
2. CONTEXTUALIZAÇÃO COM A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	02
3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS .....	05
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....	06
4.1 Política e propostas .....	06
4.2 Procedimentos e instrumentos .....	06
4.3 Cronograma .....	08
5. RESULTADOS E TOMADA DE DECISÃO .....	10
6. ANEXO .....	10
Fixas de Avaliação	

# **PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS - MESTRADO PROFISSIONAL**

## **1. HISTÓRICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS**

O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Inovações Ambientais modalidade mestrado profissional (PPGTIA) foi aprovado na 134ª reunião CTC/ES realizada de 26 a 30 de março de 2012 e está identificado na CAPES como Multidisciplinar (área básica), Interdisciplinar (área de avaliação) lotada na Câmara III - Engenharia/Tecnologia/Gestão.

O PPGTIA tem por objetivo formar profissionais qualificados, com conhecimento multidisciplinar, capazes de viabilizar soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, sobretudo no que diz respeito à utilização dos recursos naturais de forma social e ambientalmente responsável.

Apesar de ser aprovado em março de 2012, as suas atividades acadêmicas iniciaram em 10 de dezembro de 2012. Este fato foi devido à greve das Instituições Federais de Ensino neste ano, ocasionando o atraso no calendário escolar. Os processos seletivos são anuais, com as matrículas sendo realizadas nos segundos semestres letivos de cada ano.

No primeiro processo seletivo, realizado no 2º semestre de 2012, o PPGTIA modalidade mestrado profissional teve 32 candidatos inscritos e cerca de 25 aprovados. No segundo processo seletivo, realizado no 2º semestre de 2013, foram inscritos 42 candidatos oriundos de diferentes regiões do país (Paraná, Maranhão, São Paulo, Minas Gerais) para uma oferta de 06 vagas distribuídas nas áreas de concentração. Para o processo seletivo realizado no segundo semestre de 2014 houve uma oferta de 15 vagas distribuídas entre as áreas de concentração do Programa e contabilizou-se 54 candidatos inscritos. No processo seletivo realizado em 2015 foram 62 candidatos inscritos para uma oferta de 10 vagas. Nos anos de 2016, 2017 e 2018, foram 49, 53 e 45 inscritos para 10, 10 e 20 vagas. Resultando em 17, 08 e 22 aprovados.

O PPGTIA foi criado com três áreas de concentração: Gestão de Resíduos e Efluentes; Restauração e Conservação de Ecossistemas e Solo e sua Interface com o Ambiente e nove linhas de pesquisas. Em 2017, foi aprovada a alteração, e o Programa conta com uma área de concentração em Tecnologias e Inovações Ambientais, três linhas de pesquisa denominadas: Gestão de Resíduos e Efluentes; Restauração e Conservação de Ecossistemas e Solo e sua

Interface com o Ambiente. O PPGTIA consolida a atuação conjunta de diversos docentes que desenvolvem na Universidade Federal de Lavras (UFLA) pesquisas relacionadas às questões ambientais.

A primeira Coordenadora do Programa foi a Prof<sup>a</sup> Adelir Aparecida Saczk (DQI/UFLA) entre os anos de 2012 a 2016. No ano de 2016, assumiu a coordenação do Programa o Prof. Luiz Fernando Coutinho de Oliveira, e em 2017, o atual coordenador, Prof. Ronaldo Fia. Criado em 2012, o PPGTIA passou por uma avaliação parcial no triênio 2010-2012. E em sua primeira avaliação quadrienal (2013-2016) recebeu o Conceito 3.

Inicialmente, docentes de diferentes departamentos didático científicos da UFLA formação o corpo docente do PPGTIA, entre eles Departamento de Engenharia (DEG), Departamento de Ciências Florestais (DCF), Departamento de Ciência do Solo (DCS) e Departamento de Química (DQI). Depois de um período inicial de conhecimento das características específicas do PPGTIA, um programa de pós-graduação stricto sensu, mas profissional, e das acomodações naturais que ocorrem em um programa de pós-graduação devido ao amadurecimento do mesmo, atuam no PPGTIA atualmente docentes do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento- DRS (desmembrado do DEG), DCF, DCS e Biologia (DBI).

As primeiras defesas dos trabalhos de conclusão de curso ocorreram no ano de 2014, e todos os trabalhos desenvolvidos até o momento apresentam forte ligação com o ambiente de trabalho dos discentes, o que caracteriza importante inserção do discente no mercado de trabalho, uma particularidade bastante desejável para os discentes/egressos do mestrado profissional.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO COM A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A pós-graduação brasileira, desde a sua criação, tem evoluído e se aprimorado, resultando no aumento de cursos de excelência no país em diferentes áreas do conhecimento. E muitos atribuem este avanço ao processo de avaliação da CAPES. O Sistema de Avaliação da Pós-graduação foi implantado pela CAPES em 1976, e desde então vem cumprindo papel importante para o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa científica e tecnológica no Brasil. Abrange dois processos: a Avaliação das Propostas de Cursos Novos e a Avaliação dos Programas de Pós-graduação.

A Avaliação dos Programas de Pós-graduação compreende os processos de Acompanhamento Anual e de Avaliação Trienal do desempenho dos programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação.

O Acompanhamento Anual é realizado no período compreendido entre os anos de realização das avaliações trienais. Tem por objetivo o estabelecimento de um diálogo entre a CAPES e as instituições promotoras de cursos de mestrado e doutorado com vistas à orientação da atuação dos programas de forma que possam elevar a qualidade de seu desempenho e superar os problemas que eventualmente possam enfrentar.

A Avaliação Trienal é realizada ao final de cada triênio, e os resultados da avaliação de cada programa, sob diferentes quesitos, são apresentados na Ficha de Avaliação definida pelo CTC, e, ao final, o conceito correspondente ao seu desempenho no triênio, na escala de 1 a 7 adotada.

Os resultados da avaliação indicam a qualidade do desempenho de cada programa, servem de referência para as decisões dos órgãos governamentais de investimento na pesquisa e na pós-graduação e são o critério para a renovação de reconhecimento.

Até então, a avaliação externa realizada pela CAPES vem sendo utilizada de forma bastante exitosa no que diz respeito à regulação. No entanto, com o amadurecimento do processo de avaliação, a CAPES entendeu, no ano de 2019, ser necessário ampliar o foco, reconhecendo que é a autoavaliação que pode trazer mais subsídios para o desenvolvimento da Pós-Graduação com qualidade. Assim, a Capes implementou como mudança no processo de avaliação anual a proposta de os programas de pós-graduação construir e implementarem um processo de autoavaliação.

Na mesma perspectiva da avaliação pela Capes, o Processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação torna-se de extrema importância, tendo em vista que a autoavaliação faz parte de um processo de autoconhecimento. Somente se autoconhecendo é possível reconhecer as deficiências do Programa e onde é preciso melhorar.

O entendimento da nova proposta de avaliação, incluindo a autoavaliação dos Programas, é de que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente. Portanto, a avaliação deve captar essa dimensão, que é essencialmente um processo e não só um produto. Assim, a autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio. Cujo objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma

reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

O processo de autoavaliação na educação não é recente, tanto na graduação quanto nas instituições. Na UFLA, foi criada em 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, desde então, tem dispensado esforços para construir uma cultura de avaliação, abrangendo avaliações externas de cursos e desempenho institucional articulando com um processo de autoavaliação interno.

No Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a autoavaliação é tida como marco referencial para a melhoria da Instituição.

O planejamento pedagógico, instituído pelo PPI, envolve dimensões de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão universitária. Assim, a tarefa de planejar o que é pedagógico-institucional passa a existir como uma ação pedagógica essencial ao trabalho na universidade. Nesse contexto, o PPI estabelece diretrizes e promove articulação com o PDI, com os projetos pedagógicos de cursos, com os currículos e com todas as ações desenvolvidas pelas instâncias de atividades que dão sustentação ao cumprimento da missão da UFLA.

O PDI, nesse processo de avaliação, tem como função fornecer uma visão que viabilize a identificação do perfil institucional e das especificidades de atuação da instituição. Ao lado disso trata-se de instrumento importante de organização do desenvolvimento da instituição. O PDI expressa a identidade da instituição, sua concepção filosófica, sua missão, as diretrizes gerais de funcionamento e expansão bem como sua estrutura organizacional, por estabelecer metas e ações que viabilizam o cumprimento do PPI, sempre com foco na qualidade.

Esse contexto, a UFLA entende que o processo de avaliação institucional deve ser concebido como um dos eixos estruturantes da política universitária por fornecer elementos para construir e desconstruir processos implantados e em implantação, que apresentam resultados ou não. O projeto de avaliação interna da UFLA abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo etapas que envolvem a preparação, desenvolvimento e consolidação de ações que permitam situar a administração central e os órgãos reguladores das atividades universitárias, quanto ao desenvolvimento das políticas implantadas no âmbito da Universidade.

No que tange à avaliação institucional, tais ações devem incentivar a mudança, as transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e o desenvolvimento pleno do indivíduo. Fator relacionado ao novo processo avaliativo da CAPES, no qual o principal fator a ser avaliado é a formação do indivíduo / discente.

A CPA/UFLA desenvolve regularmente suas atividades desde que o MEC a implantou, como exigência fundamental do planejamento estratégico das instituições de ensino superior do Brasil.

Os aspectos da avaliação institucional da UFLA assentam-se, nas seguintes diretrizes:

- ✓ Desenvolver e manter continuamente mecanismos de monitoramento, adequação e execução do planejamento geral da Universidade (planejamento estratégico), que possibilite e promova sua relação mais direta com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e, principalmente, com os Projetos Pedagógicos de Cursos, os programas e projetos de pesquisa e extensão;
- ✓ Manter procedimentos de acompanhamento e avaliação do planejamento institucional global;
- ✓ Integrar o planejamento da UFLA às políticas governamentais em nível municipal, estadual e federal;
- ✓ Aprimorar continuamente o processo de avaliação institucional da UFLA;
- ✓ Desenvolver e aperfeiçoar mecanismos específicos para cada instância de atuação da UFLA (ensino, pesquisa e extensão), atentando, sempre, para as peculiaridades de cada uma.

Partindo do princípio que a UFLA apresenta um processo de autoavaliação institucional, torna-se fundamental que o PPGTIA, baseado das diretrizes da avaliação da CAPES estabeleça seu próprio procedimento de autoavaliação, para aprimorar as diferentes dimensões que compõem o Programa.

### **3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS**

A proposta de autoavaliação do PPGTIA tem como objetivo geral produzir um autoconhecimento sobre o Programa, compreendendo e analisando suas dimensões regional e social, ampliando suas relações com a comunidade, a partir de um diagnóstico na percepção da comunidade interna e externa.

Para alcançar o que se propõe, são considerados como objetivos específicos:

- ✓ Instituir uma comissão de avaliação representativa do PPGTIA para coordenar o processo;
- ✓ Elaborar a proposta e os instrumentos de avaliação;
- ✓ Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento de todos no processo de autoavaliação;
- ✓ Implantar um banco de dados contendo o registro das informações coletadas;

- ✓ Elaborar relatórios que contemplem os pontos fortes e fracos e as sugestões para melhorias do Programa;
- ✓ Implantar a avaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentada anualmente.

#### **4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A proposta de desenvolvimento do plano de autoavaliação do PPGTIA se dá em três etapas.

##### **4.1. Política e propostas**

###### ***Criação da Comissão***

Criação de comissão de autoavaliação (CAA): O coordenador do PPGTIA discutirá em colegiado a indicação de nomes para composição da CAA, que deverá ser composta por docente(s), discente(s) e servidor(es) técnico-administrativo(s). Haverá ainda a possibilidade de participação de egressos e empregadores dos egressos.

###### ***Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação***

Deverá ser elaborado pela CAA uma pré-proposta de autoavaliação com base na missão do PPGTIA, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); nos resultados que vem sendo obtidos na avaliação da Capes; e na qualidade do Programa e do seu processo de formação.

###### ***Aprovação do plano de auto avaliação***

A pré-proposta de plano de autoavaliação será submetida ao Colegiado do PPGTIA para discussão e aprovação de um Plano de Autoavaliação que deve ser publicizado na página do programa.

##### **4.2. Procedimentos e instrumentos**

###### ***Implementação do plano de autoavaliação***

A autoavaliação do PPGTIA será balizada no conhecimento do processo de formação do egresso. Para tanto, torna-se necessário conhecer os diferentes aspectos inseridos e desenvolvidos neste processo formativo.

Para obtenção de melhores informações sobre o histórico do programa e dos egressos, será realizado um levantamento de dados relativos ao PPGTIA até o ano de 2019. Para que com base nestas informações progressas, seja possível tomar decisões para a melhoria do Programa.

Por meio de consultas às plataformas de Gestão do Programa (POSGRAD e Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA), serão levantados dados como:

- a) número de inscritos nos processos seletivos;
- b) região de origem dos inscritos/ingressantes no PPGTIA, com vistas a identificar a abrangência do PPGTIA e possibilidade de melhoria na divulgação do mesmo;
- c) perfil formativo e de empregabilidade dos inscritos/ingressantes;
- d) tempo médio para conclusão do curso;
- e) relação orientado/docente;
- f) regularidade de oferta de disciplinas;
- g) relação discente/disciplina, para avaliar a demanda e a aplicabilidade da disciplina;
- h) relação carga horária/professor no PPGTIA e oferta regular de disciplinas;
- i) levantamento das ementas e das bibliografias utilizadas para aprimoramento das necessidades do curso.

A partir do ano de 2020, haverá busca no SIGAA pelas informações relatadas anteriormente. Ainda, destaca-se que será implementado no processo de autoavaliação a utilização de fichas avaliativas, que serão disponibilizadas pela Secretaria do Programa, que fará o recolhimento e sistematização dos dados:

1) Ficha de avaliação das disciplinas – será aplicada ao término do semestre e deverá ser respondida pelo docente e pelos discentes que cursaram a disciplina.

2) Ficha de avaliação da Coordenação do PPGTIA de desempenho da secretaria administrativa do PPGTIA; aplicada ao discente e ao docente quando da marcação da defesa do trabalho de conclusão de curso;

3) Ficha de avaliação da produção científica, técnica e tecnológica do docente. Será utilizada a planilha de coleta de dados para credenciamento/descredenciamento dos docentes estabelecido em resolução específica do PPGTIA.

4) Ficha de avaliação da produção científica, técnica e tecnológica do discente. Será utilizada a planilha de coleta de dados para credenciamento/descredenciamento dos docentes estabelecido em resolução específica do PPGTIA.

5) Ficha de avaliação do PPGTIA. Aplicada ao discente e ao docente quando da marcação da defesa do trabalho de conclusão de curso;

6) Ficha de avaliação dos trabalhos de conclusão de curso, preenchida pelo orientador/discente e pela comissão de autoavaliação do PPGTIA.

### **4.3. Cronograma**

O Cronograma das atividades do Plano de Autoavaliação do PPGTIA está apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Cronograma das atividades do Plano de Autoavaliação do PPGTIA.

<b>Etapas</b>	<b>2020/I</b>	<b>2020/II</b>	<b>2021/I</b>	<b>2021/II</b>	<b>2022/I</b>	<b>2022/II</b>	<b>2023/I</b>	<b>2023/II</b>
Criação da Comissão de Autoavaliação								
Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação								
Aprovação do plano de auto avaliação								
Implementação do plano de autoavaliação								
Consultas às plataformas de Gestão do Programa (POSGRAD e Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA)								
Aplicação da ficha de avaliação das disciplinas								
Aplicação da ficha de avaliação da Coordenação do PPGTIA e da ficha de avaliação da Coordenação do PPGTIA								
Aplicação da ficha de avaliação da produção científica, técnica e tecnológica do docente								
Aplicação da ficha de avaliação da produção científica, técnica e tecnológica do discente								
Aplicação da ficha de avaliação do PPGTIA								
Aplicação da ficha de avaliação do Congresso da Pós-Graduação								
Aplicação da ficha de avaliação dos trabalhos de conclusão de curso								
Elaboração do relatório da Comissão								
Realização de seminário integrador								
Estabelecimento de metas								
Avaliação das metas								

## **5. RESULTADOS E TOMADA DE DECISÃO**

### ***Elaboração do relatório***

Anualmente, a CAA deverá elaborar um relatório do processo de autoavaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas, e elenco de possíveis ações futuras.

### ***Realização de seminário integrador***

Após a obtenção dos resultados da autoavaliação anual, o Colegiado do PPGTIA deverá realizar uma assembleia com docentes, discentes e técnicos do Programa para análise dos dados com vistas a colher sugestões e estabelecer de forma conjunta as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras.

### ***Estabelecimento de metas***

A partir dos resultados observados, o processo de autoavaliação se retroalimentará e se tornará contínuo. A partir do qual devem ser estabelecidas metas alcançáveis para a melhoria do processo formativo do PPGTIA. Tais metas devem estar em consonância com o processo de avaliação da Capes com vistas à melhoria do Conceito correspondente ao seu desempenho no triênio.

Os resultados da autoavaliação deverão ser encaminhados à Capes quando solicitado.

## **6. ANEXOS**

Em anexo estão apresentadas as Fichas de Avaliação a serem aplicadas para o diagnóstico e autoavaliação do PPGTIA.

## FICHA DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS - DISCENTE

Considera a disciplina adequada à Área de Contração do Programa?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A disciplina foi desenvolvida adequadamente pelo docente responsável?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O professor responsável pela disciplina demonstra domínio do conteúdo ministrado?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Considera que a metodologia adotada pelo professor responsável possibilitou o aprofundamento e desenvolvimento de análise crítica em relação aos conteúdos ministrados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O professor responsável incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico a respeito dos assuntos ministrados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O professor responsável está aberto à discussão de ideias distintas daquelas por ele defendidas?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O conteúdo da disciplina apresenta caráter de inovação técnica e tecnológica?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O docente aproveitou a experiência dos discentes para condução da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O acesso à bibliografia ocorreu satisfatoriamente?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes colaboraram para o bom desempenho da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário sobre a condução da disciplina.

---

## FICHA DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS - DOCENTE

Considera a disciplina adequada à Área de Contração do Programa?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes colaboraram para o bom desempenho da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes dedicaram-se às atividades propostas?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes demonstraram interesse nas discussões propostas?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes demonstraram domínio de conteúdos básicos necessários à compreensão dos temas sugeridos para discussão?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes procuraram participar ativamente das discussões que ocorreram em sala de aula?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Considera satisfatório o desempenho dos discentes nas atividades avaliativas?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O conteúdo da disciplina apresenta caráter de inovação técnica e tecnológica?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O docente aproveitou a experiência dos discentes para condução da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário sobre a condução da disciplina.

---

## FICHA DE AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PPGTIA E DA SECRETARIA DO PPGTIA

Você já procurou a coordenação do PPGTIA?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A coordenação disponibiliza horário de atendimento presencial?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A coordenação atende com urbanidade o público?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O contato com a coordenação por meio eletrônico é satisfatório?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A coordenação orienta academicamente de forma satisfatória?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os procedimentos da coordenação são céleres e adequados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os procedimentos da coordenação são céleres e adequados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Você já procurou a secretaria do PPGTIA?									
SIM		Não							

A secretaria funciona dentro dos horários previstos pela UFLA?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A(O) secretária(o) atende com urbanidade o público?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do PPGTIA/UFLA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os procedimentos da coordenação são céleres e adequados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário e indique os serviços que a coordenação pode melhorar.

---



## FICHA DE AVALIAÇÃO DO PPGTIA PELO DISCENTE E DOCENTE DO PROGRAMA

O conteúdo das disciplinas obrigatórias oferecidas contribuiu para o aprofundamento na área de concentração do PPGTIA?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O conteúdo das disciplinas optativas oferecidas contribuiu para o aprofundamento na linha de pesquisa do PPGTIA?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A metodologia empregada nas disciplinas permite o aprofundamento e análise crítica dos conteúdos ministrados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A orientação proporcionada pelo orientador auxiliou no desenvolvimento da dissertação?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

De forma geral, considera que o Curso foi relevante para seu crescimento acadêmico e profissional?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

De forma geral, considera que o Curso apresenta aplicabilidade profissional?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário e indique em que o curso pode melhorar.

---

## FICHA DE AVALIAÇÃO DO CONGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Você participou de outro evento técnico-científico durante a realização do curso?									
SIM		Não							

Considera o Congresso da Pós-Graduação adequado à proposta do Curso?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os temas das palestras foram adequados ao Curso?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A inscrição do resumo no Congresso contribuiu para a divulgação do trabalho?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A inscrição de resumo completo contribuiu para melhor divulgação do trabalho?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O resumo inscrito no Congresso foi resultado do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso ou de trabalho de disciplina?									
Curso		Disciplina							

O tempo de apresentação foi adequado?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário e indique em que o Congresso pode melhorar.

---

## FICHA DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Demanda para realização do Trabalho de Conclusão de Curso			
Externa			Interna
	Demanda da sociedade		Do próprio orientador
	Demanda da empresa na qual o discente tem vínculo empregatício		
	Demanda de outra empresa		

Grau de relevância do trabalho para a empresa				Não se aplica
Alto		Médio		
			Baixo	

O TCC tem relevância:			
Social		Econômica	Ambiental

O TCC tem relação com a área de atuação do discente?			
SIM		Não	

Avanços tecnológicos/grau de novidade:	
Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito	
Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos	
Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente	
Produção sem inovação aparente: Produção técnica	

Aplicabilidade:	
Alta aplicabilidade/reprodutibilidade	
Média aplicabilidade/reprodutibilidade	
Baixa aplicabilidade/reprodutibilidade	

Produto derivado do TCC		
		Quant.
Produto bibliográfico	Artigo científico	
	Artigo publicado em revista técnica	
	Artigo em jornal ou revista de divulgação	
	Trabalho Completo ou resumo expandido em Congresso	
Patente	Desenvolvimento de processo patenteável	
	Desenvolvimento de produto patenteável	
Tecnologia social		
Curso de formação profissional	Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis	
	Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis	
Material didático		
Software/Aplicativo (Programa de computador)		
Norma ou Marco regulatório	Elaboração de norma ou marco regulatório	
	Estudos de regulamentação	
Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)	
	Manual de operação técnica	
Processo/Tecnologia não patenteável		
Carta, mapa ou similar		
Empresa ou Organização social inovadora		

Faça comentários que achar necessário e indique em que o Congresso pode melhorar.